

Algoritmos de Lógica de Programação I





Unidade IV: Vetores

Introdução

- Estruturas de dados homogêneas
 - São estruturas de dados que agrupam diversas informações do MESMO tipo em uma única variável
 - Variável simples:
 - Apenas um dado é acessível
 - Agregados homogêneos:
 - Vários dados são acessíveis
 - Podem ser <u>unidimensionais</u> (<u>vetor</u>) ou <u>multidimensionais</u> (<u>matrizes</u>)

Introdução

- É usual manipular conjuntos de valores, em detrimento de dados isolados;
 - Exemplos: notas, preços, produtos, nomes, etc

- Para manipular um conjunto de dados do mesmo tipo há uma estrutura denominada vetor.
 - Analogia:
 - Um vetor é como um trem cada posição do vetor é um vagão

- Também conhecido como:
 - Arranjo
 - Array
 - Agregado homogêneo unidimensional
- "São matrizes de uma única linha"
- Vetores em pseudocódigo:
 - São declarados de maneira similar a uma variável comum, porém, adiciona-se o tamanho
 - Têm um tamanho máximo N
 - O primeiro elemento encontra-se na posição 1
 - O último elemento encontra-se na posição N

- Também conhecido como:
 - Arranjo
 - Array
 - Agregado homogêneo unidimensional
- "São matrizes de uma única linha"
- Vetores em pseudocódigo:
 - São declarados de maneira similar a uma variável comum, porém, adiciona-se o tamanho
 - Têm um tamanho máximo N
 - O primeiro elemento encontra-se na posição 1
 - O último elemento encontra-se na posição N

• Sintaxe de declaração de um vetor em pseudocódigo

```
<nome variavel>: Vetor[<dimensão>] de <tipo>
```

• Exemplo de criação de um vetor para armazenar até 4 (quatro) valores do tipo real:

```
notas: Vetor[1..4] de real
```

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

- Acesso aos elementos do vetor: índices
- Sintaxe em pseudocódigo:

```
<nome_do_vetor>[<índice>]
```

Exemplos

```
1) notas[1] \leftarrow 10.0
```

```
2) escreva (notas [1])
```

```
3) soma ← soma + notas[i]
```

Algoritmo meu_vetor1

Início

```
Algoritmo meu_vetor1

Var notas: Vetor[1..4] de real
Início
```

```
Algoritmo meu_vetor1
     Var notas: Vetor[1..4] de real
Início
     escreva("Digite a nota 1:")
     leia(notas[1])
```

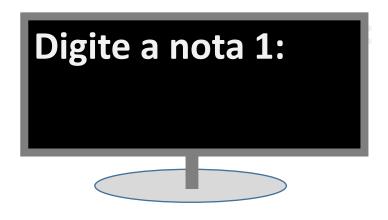
```
Algoritmo meu_vetor1
    Var notas: Vetor[1..4] de real
Início
    escreva("Digite a nota 1:")
    leia(notas[1])
    escreva("Digite a nota 2:")
    leia(notas[2])
```

```
Algoritmo meu vetor1
    Var notas: Vetor[1..4] de real
Início
    escreva ("Digite a nota 1:")
     leia(notas[1])
    escreva ("Digite a nota 2:")
     leia(notas[2])
    escreva ("Digite a nota 3:")
     leia(notas[3])
```

```
Algoritmo meu vetor1
    Var notas: Vetor[1..4] de real
Início
    escreva ("Digite a nota 1:")
     leia(notas[1])
    escreva ("Digite a nota 2:")
     leia(notas[2])
     escreva ("Digite a nota 3:")
     leia(notas[3])
     escreva ("Digite a nota 4:")
     leia(notas[4])
```

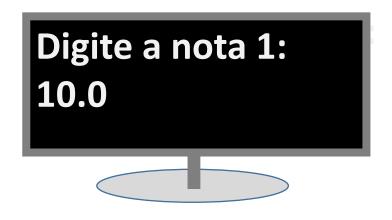
```
Algoritmo meu_vetor2
     Var notas: Vetor[1..4] de real
Inicio
    Para i de 1 até 4 passo 1 faça
        escreva("Digite a nota ", i, ":")
        leia(notas[i])
    Fim_para
Fim
```

O que seria exibido para o usuário:



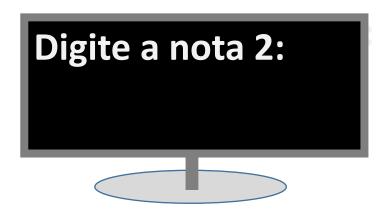
Índice	1	2	3	4
Conteúdo				

O que seria exibido para o usuário:



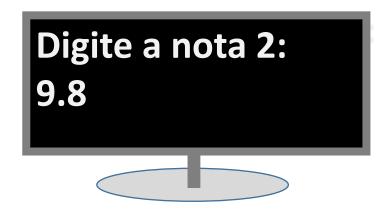
Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0			

O que seria exibido para o usuário:



Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0			

O que seria exibido para o usuário:



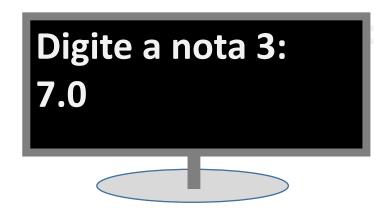
Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0	9.8		

O que seria exibido para o usuário:



Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0	9.8		

O que seria exibido para o usuário:



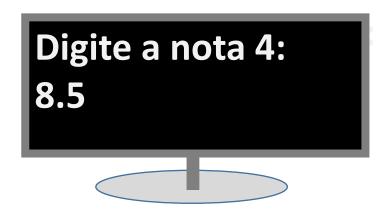
Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0	9.8	7.0	

O que seria exibido para o usuário:



Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0	9.8	7.0	

O que seria exibido para o usuário:



O que aconteceria na memória do computador:

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10.0	9.8	7.0	8.5

<u>Fim da execução!</u>

- Técnicas para recuperar informações mantidas dentro de um vetor de dados
- Um dos principais algoritmos é a Busca Sequencial
 - Simples implementação
 - Percorre todo o vetor a partir do início
 - Interrompe quando encontrar o dado desejado
 - Interrompe caso atinja o final do vetor
- Existem diversos outros algoritmos de busca
 - Busca indexada, busca binária, etc

Índice		2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

Índice		2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

Índice	2	3	4
Conteúdo	9,8	7,0	8,5

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

Índice	1	3	4
Conteúdo	10,0	7,0	8,5

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5

Buscando pelo valor 7.0 no vetor a seguir:

Valor 7,0 encontrado na posição 3 do vetor

Índice	1	2	3	4
Conteúdo	10,0	9,8	7,0	8,5





Algoritmos de Lógica de Programação I





Unidade IV: Matrizes

Introdução

- Até aqui aprendemos a manipular apenas arrays simples:
 - Estrutura de dados unidimensional;
 - Controlada através de um único índice
- Consegue imaginar as situações em que é necessário mais de um índice?
 - Tabelas, gráficos 3D, aplicações contábeis, processamento de imagens e visão computacional, jogos, aplicações científicas, projetos de engenharia etc.

Introdução

Considere a tabela:

ano	2010	2011	2012
produto			
<u>Arroz</u>	6,00	6,50	7,00
<u>Feijão</u>	4,00	4,35	5,25
<u>Macarrão</u>	3,50	3,30	3,75

- Aplicações com tabelas são inerentemente matriciais
 - Solução: MATRIZES

- Definição: matrizes são estruturas de dados multidimensionais que necessitam de mais de um índice para serem manipuladas.
- São parecidas com vetores
 - Semelhanças: os elementos de uma matriz são referenciados por um mesmo nome
 - Diferença: possuem dois ou mais índices
 - Bidimensionais: um <u>índice</u> para <u>linhas</u> e outro <u>índice</u> para <u>colunas</u>
 - Multidimensionais: podem possuir 2, 3, ... K índices

- Definição matemática: uma matriz é um arranjo tabular de M×N valores, onde M é o número de linhas e N é o número de colunas.
- Os elementos de uma matriz s\u00e3o acessados por dois \u00edndices:
 - i geralmente associado às linhas
 - j geralmente associado às colunas

Sintaxe de declaração de uma matriz

```
<nome_m>: Vetor[<d1>, <d2>, ..., <dN>] de <tipo>
```

Exemplo de criação de uma matriz bidimensional:

$$Mat = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

Sintaxe de acesso a um elemento da matriz

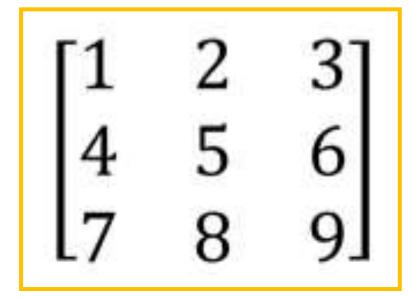
```
<nome da matriz>[<ind1><ind2>, ..., <indN>]
```

Exemplo de acesso a elementos da matriz

- Mat[1,1]
- Mat[3,3]
- Mat[1,3]
- Mat[2,1]



Desenvolver um algoritmo que realize a soma dos elementos da seguinte matriz. Considere que a matriz já foi preenchida com valores, ou seja, já está armazenada na memória, da seguinte forma:



```
Algoritmo somaElementos
    Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
```

Inicio

```
Algoritmo somaElementos
     Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
     i, j, soma: inteiro
Inicio
```

```
Algoritmo somaElementos
     Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
          i, j, soma: inteiro
Inicio
     soma ← 0
     Para i de 1 até 3 passo 1 faça
```

Fim

Fim para

```
Algoritmo somaElementos
     Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
         i, j, soma: inteiro
Inicio
     soma ← 0
     Para i de 1 até 3 passo 1 faça
          Para j de 1 até 3 passo 1 faça
          Fim para
     Fim para
```

```
Algoritmo somaElementos
     Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
         i, j, soma: inteiro
Inicio
     soma ← 0
     Para i de 1 até 3 passo 1 faça
          Para j de 1 até 3 passo 1 faça
               soma ← soma +
          Fim para
     Fim para
```

```
Algoritmo somaElementos
     Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
         i, j, soma: inteiro
Inicio
     soma ← 0
     Para i de 1 até 3 passo 1 faça
          Para j de 1 até 3 passo 1 faça
               soma ← soma + mat[i,j]
          Fim para
     Fim para
```

```
Algoritmo somaElementos
     Var mat: Vetor[1..3, 1..3] de inteiro
         i, j, soma: inteiro
Inicio
     soma ← 0
     Para i de 1 até 3 passo 1 faça
          Para j de 1 até 3 passo 1 faça
               soma ← soma + mat[i,j]
          Fim para
     Fim para
     escreva ("A soma é ", soma)
Fim
```





Algoritmos de Lógica de Programação I





Unidade IV: Registros

Introdução

- Os tipos primitivos são eficientes em todas as situações?
 - Será que não existe algum caso em que é preciso criar um novo tipo?
- Imagine uma aplicação de controle de estoque de produtos:
 - É preciso armazenar várias informações
 - Código, nome do produto, quantidade em estoque, valor de compra, valor de venda, lucro, observações sobre o produto

Introdução

- Estruturas de Dados Heterogêneas
 - Também conhecidas como registros, tipos de dados compostos, structs (C).
- Exemplo: Controle de estoque (Produto)
 - Código: número inteiro
 - Nome do produto: texto
 - Quantidade estocada: número real
 - Valor da compra: número real
 - · Valor de venda: número real
 - Lucro: número real
 - Observações sobre o produto: texto

Registro

Sintaxe de definição em pseudocódigo:
 Tipo

```
<identificador> = registro
<campos e seus tipos>
```

Fim registro

- Identificador: nome do novo tipo
- <u>Campos</u>: relação dos campos que compõem o novo tipo

- Considerando uma aplicação de controle de estoque, crie um algoritmo para que seja possível armazenar as seguintes informações sobre um produto:
 - Código do produto
 - Nome do produto
 - Quantidade do produto em estoque
 - Valor unitário do produto

Algoritmo exemploRegistros
Tipo

Fim_registro
Var

```
Algoritmo exemploRegistros
    Tipo
    produto = registro
```

```
Fim_registro
Var
```

```
Algoritmo exemploRegistros
    Tipo
    produto = registro
    codigo: inteiro
```

```
Fim_registro
Var
```

```
Algoritmo exemploRegistros
    Tipo
    produto = registro
    codigo: inteiro
    nome: Vetor[1..50] de caractere
```

```
Fim_registro
Var
```

```
Algoritmo exemploRegistros
   Tipo
    produto = registro
    codigo: inteiro
    nome: Vetor[1..50] de caractere
    quantidade: inteiro
   Fim registro
   Var
```

```
Algoritmo exemploRegistros
   Tipo
    produto = registro
    codigo: inteiro
    nome: Vetor[1..50] de caractere
    quantidade: inteiro
    valor: real
   Fim registro
   Var
   Início ...
```

```
Algoritmo exemploRegistros
   Tipo
    produto = registro
    codigo: inteiro
    nome: Vetor[1..50] de caractere
    quantidade: inteiro
    valor: real
   Fim registro
   Var
     p1: produto
   Início ...
```

• • •

Var

p1: produto

Início

```
Var
p1: produto
Início
Escreva("Digite o código:")
```

```
Var
   p1: produto
Início
   Escreva("Digite o código:")
   Leia(p1.codigo)
```

Fim

Exemplo – Acessando os campos de um registro

```
Var
    p1: produto
    Início
    Escreva("Digite o código:")
    Leia(p1.codigo)
    Escreva("Insira o valor:")
```

```
Var
  p1: produto
Início
  Escreva ("Digite o código:")
  Leia (pl.codigo)
  Escreva ("Insira o valor:")
  Leia (p1.valor)
Fim
```

Registros & Vetores

- O exemplo anterior trata apenas um produto.
 - Como criar uma lista de produtos?

- Registros podem ser combinados com vetores:
 - i. Declara-se um novo registro
 - ii. Cria-se um vetor de registros (assim como se cria uma variável do tipo registro)

Algoritmo vetorDeRegistros
Tipo

produto = registro

codigo: inteiro

nome: Vetor[1..50] de caractere

quantidade: inteiro

valor: real

Fim_registro

Var

Algoritmo vetorDeRegistros
Tipo

produto = registro

codigo: inteiro

nome: Vetor[1..50] de caractere

quantidade: inteiro

valor: real

Fim_registro

Var lista_prod: Vetor[1..10] de produto

Início

```
escreva ("Digite o código produto 1:") leia (lista_prod[1].codigo)
```

• • •

Início

```
escreva("Digite o código produto 1:")
leia(lista_prod[1].codigo)
escreva("Insira o valor produto 1:")
leia(lista_prod[1].valor)
```

• • •

Início

```
escreva("Digite o código produto 1:")
leia(lista_prod[1].codigo)
escreva("Insira o valor produto 1:")
leia(lista_prod[1].valor)
escreva("Digite o código produto 2:")
leia(lista_prod[2].codigo)
```

• • •

Início

```
escreva("Digite o código produto 1:")
leia(lista_prod[1].codigo)
escreva("Insira o valor produto 1:")
leia(lista_prod[1].valor)
escreva("Digite o código produto 2:")
leia(lista_prod[2].codigo)
escreva("Insira o valor produto 2:")
leia(lista_prod[2].valor)
...
```

